

Avaliação da dor durante a punção da fístula arteriovenosa nos pacientes unidade de hemodiálise de Joinville/SC

Autores: Franco Silveira da Motta Kruger, Cyntia Carvalho Magaton, Silvane Sebben, Carlos Eduardo Noieto, Viviane Calice da Silva, Paulo Eduardo Cicogna, José Aluísio Vieira, Hercílio Alexandre da Luz Filho, Luciane Monica Deboni, Carlos Alberto Rost, Marcos Alexandre Vieira.

Serviço: Fundação Pró-Rim/Joinville/SC

INTRODUÇÃO

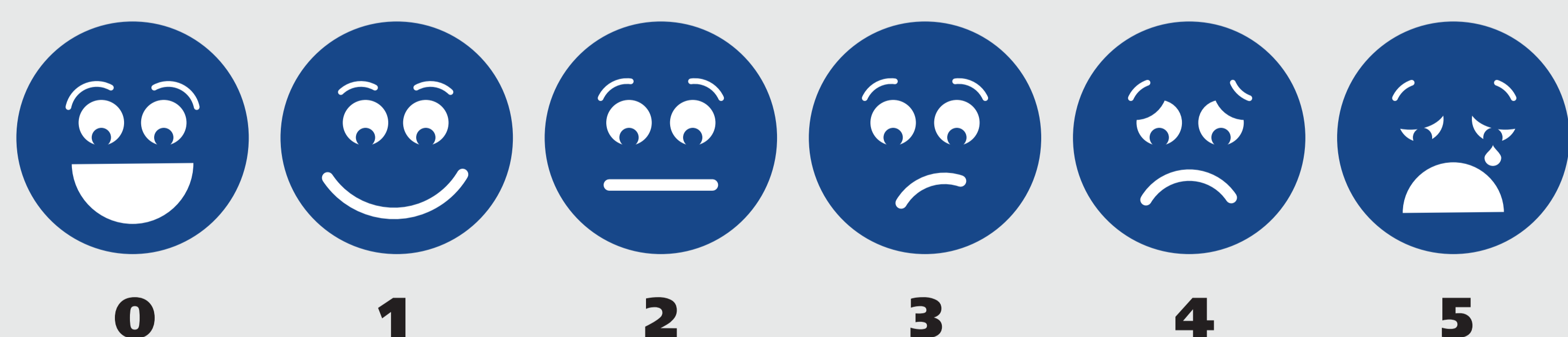
A doença renal crônica (DRC) é um importante problema de saúde pública devido a elevada prevalência, no Brasil, 91.314 pacientes estavam cadastrados no programa de diálise segundo censo de 2011 da Sociedade Brasileira de Nefrologia. Os pacientes em hemodiálise (HD) tem sua fístula arteriovenosa (FAV) puncionada a cada sessão de HD, mínimo três vezes por semana, procedimento que leva a grande desconforto e dor por parte daqueles.

OBJETIVO

Avaliar a intensidade da dor na punção da FAV em pacientes com DRC terminal que realizam HD em escala três vezes por semana no serviço da Fundação Pró Rim da cidade de Joinville, Santa Catarina no período de novembro de 2009.

MÉTODOS

Para avaliação da intensidade da dor no momento da punção da FAV foi aplicada Escala de Faces Wong e Baker, instrumento validado de medida visual que classifica a dor de zero até cinco. Na utilização dessa escala é solicitado à pessoa que classifique sua dor através de mímicas representadas em cada face desenhada. Foram levantados os dados de tempo em HD e tempo de uso da FAV para correlacionar com o grau de dor na punção da FAV.

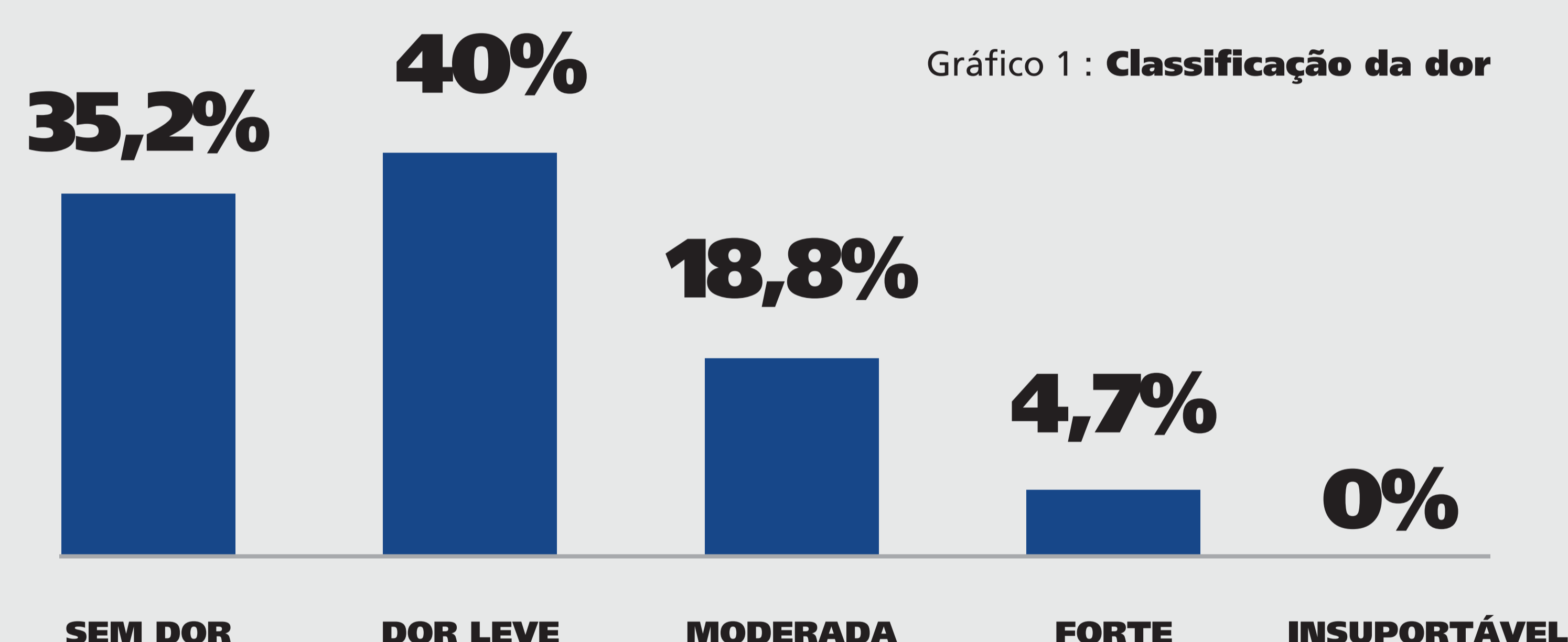


Escala de faces (Wong-Baker Faces Rating Scale)

CLASSIFICAÇÃO DA DOR EM ESCORE	0 SEM DOR	3 MODERADA	5 INSUPORTÁVEL
	1a2 DOR LEVE	4 FORTE	

RESULTADOS

- Foram incluídos no estudo todos os pacientes em hemodiálise no período de junho de 2012 englobando todos os três turnos correspondendo a uma amostra de 85 pacientes.
- O tempo médio em hemodiálise destes pacientes foi de 4,8 anos, tempo médio de uso da FAV de 4,2 anos.
- Quanto à classificação da dor os pacientes foram divididos em cinco grupos distintos conforme escala aplicada representada abaixo e os resultados obtidos seguem expressos no gráfico.



Correlacionando as variáveis tempo de uso da FAV e dor na punção não encontramos diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p = 0,09$) assim como entre tempo em HD e dor na punção ($P = 0,25$).

A agulha utilizada para punção era a mesma para todos os pacientes.

CONCLUSÕES

A maioria dos pacientes apresenta dor leve no momento da punção e nenhum paciente apresentou dor insuportável, segundo a escala utilizada. Não houve correlação significativa entre dor na punção e tempo de uso da FAV nem com tempo em HD. O conhecimento da intensidade dor na punção da FAV nos pacientes em hemodiálise pode estabelecer medidas de analgesia para os grupos de pacientes com dor de escore maior ou igual a 3, uma vez que a dor trás consequências negativas para o paciente e prejudica a aderência ao tratamento.

